

Roteiros para Pequeno Grupo
Temática: Discipulado Radical

Sobre a Série Discipulado Radical

Seguir a Cristo é o objetivo de vida de todo discípulo de Jesus. Mas será que temos consciência dos desafios que estão implícitos nesse novo estilo de vida?

Nesta série, baseada no texto de Atos 9, estudaremos a mudança ocorrida na vida do apóstolo Paulo. Sabemos que ele foi um perseguidor da igreja, mas sua história passou por uma grande mudança. Ele se tornou um discípulo de Cristo exemplar.

Sem medo, podemos dizer que ele experimentou o que é um discipulado radical. Mas será que essa é uma experiência que apenas o apóstolo Paulo viveu? Podemos nós viver algo semelhante?

Nesta série de estudos vamos desafiar você a pensar um pouco mais sobre esse importante tema da nossa vida com Cristo.

Roteiros para Pequeno Grupo
Temática: Discipulado Radical

Estudo 01 – ONDE TUDO COMEÇA
Texto base: Atos 9.1-11

Dinâmica inicial

- Nesta série falaremos sobre discipulado radical. Mas antes de falarmos sobre isso, que tal tentarmos montar um perfil do discípulo radical? O líder então deve perguntar ao seu grupo o que deve conter esse discípulo radical em várias áreas de sua vida. Seguem as áreas que devem ser abordadas:
 - Intelectual: (Exemplo: Inteligente, dinâmico, muito culto....)
 - Emocional: (Exemplo: pacífico, amigável, explosivo...)
 - Comportamento: (Exemplo: Introspectivo, falante, ...)
 - Outras características: (Exemplo: não pode ter medo de nada...)
 - Guarde todas as informações que forem trazidas até você como líder e lembre sempre que eles definiram esse perfil.Voltaremos a usar isso no último estudo.

Afirmações importantes do texto:

- **“Saulo, respirando ameaças e morte contra os discípulos do Senhor”:** Não precisa ser um expert para perceber que o foco de Saulo naquele momento era tão somente matar todo cristão que ele encontrasse. Ele está obstinado, focado, desejo de prender todos aqueles que se declarassem discípulos de Jesus. Destacamos essa frase para que você perceba que não há da parte de Saulo nenhum foco ou interesse em buscar a Jesus ou ter um encontro com Ele. Em sua visão, todo mundo que seguia as palavras de Jesus estava equivocado e devia ser preso e morto por isso. Você já esteve completamente desligado e Deus foi na sua direção sem que esperasse por isso? Teve uma experiência nesse sentido?
- **“Quem és tu Senhor?”:** Literalmente derrubado do cavalo ele faz a pergunta que vale 1 milhão. Quem o havia derrubado? Ele então descobre que aquele a quem ele perseguia, era o responsável por tudo aquilo. Parece que Saulo ficou sem palavras, foi profundamente impactado. Ele agora estava diante do Salvador. Isso certamente foi um

encontro de verdade. Já parou pra pensar como foi legal ter um encontro assim? Você já teve uma experiência similar ou tão impactante?

- **“Esteve três dias sem ver, durante os quais nada comeu, nem bebeu”:** o encontro de Saulo com Jesus ou melhor, de Jesus com Saulo, foi profundamente impactante. Ele ficou cego! Mesmo que temporariamente, sua visão ficou completamente comprometida. Mas não foi apenas a visão de Saulo que havia sido impactada. Ele foi tocado pelo próprio Jesus. Imagino que sua cabeça estava naquele momento girando sem parar, pensando em quanto mal ele tinha feito. Não acha o mesmo que eu?

E o que isso significa para nós?

- Muitas vezes a gente fica focado no espetáculo: uma luz que apareceu no céu, um homem que cai do cavalo, ele fica cego....isso é legal? Com certeza é, mas não é o foco. O foco é o encontro com Jesus. Você poderia dizer que já teve um encontro com Jesus que você não teve dúvidas de que era Ele?
- Por vezes quando ouvimos a expressão “encontro com Cristo” falamos do momento de salvação. Mas seria esse o nosso único encontro? Ou não precisamos ter mais e mais encontros com o Mestre? Como você vê essa questão?
- O que fica claro é que Jesus foi ao encontro de Saulo. Saulo não estava nem aí para esse encontro. Diferente de Saulo, nós sabemos como Jesus é importante, não sabemos? Devemos, portanto, desejar esse encontro com Jesus o tempo todo.

Nenhum discipulado radical começa sem um encontro com Jesus e nenhum discipulado continua sendo radical sem constantes encontros com o Mestre.

Desafio até o próximo encontro

- Busque se encontrar com Ele com regularidade
- Ore por esse encontro transformador

Roteiros para Pequeno Grupo
Temática: Discipulado Radical

Estudo 02 – MUDANDO DE PLANOS
Texto base: Atos 9.15-16

Dinâmica inicial

Você lida bem com a mudança de planos ou é daqueles que ficam reclamando que as coisas não saíram do seu jeito? Lembra de alguma mudança em sua vida que mexeu muito com você? Compartilhe em grupo essa experiência

Afirmações importantes do texto:

- **“este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis”**: Já vimos no estudo anterior que Saulo tinha um único plano: prender e matar todos aqueles que eram da “seita” denominada do Caminho. Saulo estava almoçando, jantando e fazendo suas atividades diárias pensando apenas em corrigir aqueles que ele denominava de “hereges”. Mas vejam como são as coisas. Saulo tinha um plano, mas Deus tinha outro. Saulo queria acabar com os cristãos e Deus queria fazer de Saulo não apenas mais um cristão, mas um mensageiro do evangelho para lugares não alcançados. Percebe a radicalidade desse discipulado? Começamos a entender que viver um discipulado radical não tem nada a ver com apenas sofrer riscos ou perigos, mas estar disponível para uma mudança brusca de planos. E você, estaria disponível para uma mudança tão radical assim? Se Deus quisesse fazer algo semelhante em sua vida, quais áreas seriam muito difíceis e exigentes para você?
- **“eu lhe mostrarei quanto importa sofrer pelo meu nome”**: a coisa realmente era séria. Era não, pois ser discípulo de Jesus é muito mais radical do que pensamos. Mas analise bem as palavras de Jesus para Ananias enquanto falava sobre Saulo. Jesus promete mostrar a Saulo que este sofreria por causa de Jesus, e o mais interessante é que Saulo amaria fazer isso com todas as suas forças. Não parece que as pessoas queiram sofrer por Jesus. Será que querem? E você, gostaria de sofrer por Jesus? Justifique a sua resposta. Será que nós estamos preparados para esse nível de radicalidade em nosso processo de discipulado? Se não estamos, há algum caminho a percorrer para que isso possa ser alcançado?

E o que isso significa para nós?

- Como já falamos, a radicalidade do discipulado não passa apenas em passar por situações difíceis, mas ter uma agenda que agora é controlada por Jesus. É Ele quem decide para onde vamos e como vamos. Se Jesus não tem o controle de nossa agenda, algo está errado. Falando em agenda, você acha que Jesus é quem controla o direcionamento que sua vida anda tomando?
- O segundo aspecto levantado no texto foi sobre o sofrimento. É bem verdade que muitos cristãos passam a vida toda e não experimentam esse sofrimento por conta de Cristo. Mas embora ele possa não acontecer, é necessário estar preparado para ele. Jesus mesmo advertiu seus discípulos que eles seriam enviados como ovelhas para os lobos (Mateus 10.16ss). Como você vê essa questão do sofrer por Cristo? Entende que isso é uma coisa para o nosso tempo ou é algo que ficou no passado? Você acha que esse sofrimento precisa acontecer ou ele é opcional?

Em resumo, um discipulado radical enfrenta uma série de mudanças. Se não houver mudanças, podemos dizer que não há processo de discipulado. A vida cristã exige a existência de mudanças. Isso ficou claro pra você?

Desafio até o próximo encontro

- Coloque sua agenda nas mãos de Deus – isso é um ato de fé (compartilhe sua experiência no próximo encontro)
- Peça a Deus que o fortaleça, caso seja necessário enfrentar situações difíceis e que lhe tragam sofrimento. Deus é quem pode nos dar forças para suportá-las

Roteiros para Pequeno Grupo
Temática: Discipulado Radical

Estudo 03 – A CAPACITAÇÃO
Texto base: Atos 9.17-19

Dinâmica inicial

Você acha que algum dia seria capaz de pregar a palavra de Deus de um púlpito todos os domingos? (esse é apenas um exemplo. Você pode escolher outro que se adapte melhor ao perfil de seu grupo. A ideia é pensar em algo que as pessoas consideram muito difícil de fazer na igreja). Você acha que você seria capaz de realizar essa tarefa caso algum dia recebesse um treinamento específico para isso? Ou acha que mesmo com treinamento ainda não conseguiria realizá-la? Se não conseguiria realizá-la, por que não?

Afirmações importantes do texto:

- **“o próprio Jesus me enviou para que recuperes a visão e fiques cheio do Espírito Santo”**: Ficar cheio do Espírito Santo me faz lembrar de uma expressão usada por João Batista (Jo 3.30): “Que Ele cresça e que eu diminua”. Ter um encontro com Cristo marca o início de uma caminhada, e podemos dizer que é uma longa caminhada na mesma direção, em que eu vou morrendo e Cristo vai vivendo em mim. Esse processo de auto mortificação é extremamente necessário para que Cristo apareça. O nosso processo de conversão marca o início, recebemos o Espírito Santo de Deus. Mas ficar cheio não é processo automático, não funciona como a atualização de um programa de computador ou de um aplicativo de celular. Não é por download. Precisamos de imersão, de busca, de constância, de regularidade. Saulo precisava ser cheio do Espírito Santo para que seu ministério fosse bem-sucedido. Será que temos noção disso ao nos engajarmos em alguma atividade? Você se vê cheio do Espírito Santo de Deus e se não, tem feito algo para ficar?
- **“Levantou-se e foi batizado”**: O batismo para muitos é apenas um rito, algo simbólico. De alguma forma o batismo é isso também, mas ele não é apenas isso. O batismo é sinal de compromisso. Ser batizado significa morrer para o mundo e viver para Cristo. Saulo não era do mundo, mas um estudioso da Palavra. Ele buscava a Deus, mas de sua forma. Seu batismo mostra agora uma nova disposição de vida. Ele estava focado em

agradar a Deus. Você lembra de seu batismo ou de sua pública profissão de fé? O que esse momento representa para você de verdade? Você pensa nesse momento atualmente?

- **“depois de ter-se alimentado, sentiu-se fortalecido”**: É claro que o texto está falando de alimento físico, mas quero fazer uma analogia ao alimento que vem de Deus. Ninguém pode dar aquilo que não tem. Saulo, depois de 3 dias sem comer, certamente precisava se alimentar. Nós também precisamos nos alimentar de Deus e isso, de forma cada vez mais intencional e direcionada. Do ano passado pra cá você acha que mudou a forma como se alimenta espiritualmente? Se vê com mais sede e fome da palavra? Se não, por que?

E o que isso significa para nós?

- Nosso mundo é mundo técnico e científico, mas ser um discípulo radical não tem nada a ver com uma capacitação nesse sentido. É claro que podemos fazer cursos de aperfeiçoamento, cursar o seminário, participar de eventos cristãos, workshops bíblicos, etc. Mas a nossa missão não é técnica, ela é espiritual. Você pode ter todos os cursos do mundo, mas se não for cheio do Espírito Santo, de nada lhe adiantará. Duas perguntas importantes: você procura se capacitar na vida com Deus? Se não faz isso, por que não? A segunda questão é: você busca ser cheio do Espírito? Já perguntamos isso antes, e repetimos aqui de propósito.

Nosso compromisso com Jesus (batismo) precisa nos conduzir a essa vida de busca constante. Precisamos nos alimentar mais e mais da Palavra de Deus. Precisamos desejar ardentemente ser cheios do Espírito de Deus. O próprio apóstolo Paulo incentivou isso em Efésios 5.18-21

Desafio até o próximo encontro

- Analisar a forma como tem se alimentado da Palavra e desejar ampliar essa busca por Deus
- Refletir sobre ser Cheio do Espírito Santo e transformar isso num alvo de vida

Roteiros para Pequeno Grupo
Temática: Discipulado Radical

Estudo 04 – DISCIPULADO NA PRÁTICA
Texto base: Atos 9.20-22

Dinâmica inicial

Desafie seu grupo a fazer uma conta básica: 1) quantos sermões vocês já ouviram? Quantas aulas de Escola Dominical já participaram? Quantos louvores já escutaram? Quantas leituras bíblicas já fez durante o culto? A última pergunta é: para que você ouviu tudo isso? A ideia aqui é deixar uma “pulga” atrás da orelha. Precisamos entender que tudo o que aprendemos tem um propósito, que é compartilhar com alguém.

Afirmações importantes do texto:

- **“E logo pregava”:** Se tornar um grande pregador é sonho de muitos, mas com certeza não é o desejo de uma grande maioria. Nós criamos o estereótipo de que pregador é aquele camarada que ocupa o púlpito de uma igreja todo domingo e que traz aquela palavra cheia de conhecimento. Esses são os profissionais e a verdade é que a cada dia, essas figuras têm espantado do dia a dia da igreja os pregadores comuns, irmãos da igreja, que movidos pelo Espírito de Deus são completamente habilitados a ensinar outras pessoas. É claro que Saulo tinha todo um pano de fundo que lhe trazia muito conhecimento. Ele era fariseu, com uma bagagem incrível. Mas o fato é que ele passou a pregar logo após o seu encontro com Jesus. O que quero lhe mostrar são duas coisas: 1) a primeira é a conexão direta de que um encontro com Cristo implica num compartilhar imediato. Se ouvimos a palavra, ela precisa ser contada aos outros; 2) a desmistificação do termo pregar. A Bíblia usa com naturalidade o termo. Precisamos recuperar essa visão mais orgânica e dinâmica e menos profissional da pregação da Palavra. Todo compartilhar é uma pregação.
- **“Saulo, mais e mais se fortalecia”:** O fato de que Saulo já tinha uma bagagem incrível não o tornava autossuficiente. Temos aqui uma descrição sucinta, mas importante. Mais e mais ele era fortalecido, pelo estudo, pela companhia, pela prática da pregação. O dia a dia é essencial nesse processo. Se você só recebe e guarda, certamente não cresce,

porque o compartilhar é um dos grandes responsáveis pela consolidação do processo de aprendizado. Você só se vê alimentando ou já começou a pregar a palavra? Percebe que esse compartilhar é importante? Vamos olhar para o próprio Pequeno Grupo. Compartilhar os estudos não produz crescimento pessoal?

E o que isso significa para nós?

- Como uma máquina, recebemos combustível para funcionar. Recebemos alimento espiritual para compartilhar com outras pessoas. Um discipulado radical passa por essa ideia de que não podemos ficar parados e estagnados. Quais são os seus desafios com esse tema de compartilhar o evangelho? Vergonha, medo, o que seria?
- Falamos da pregação profissional, apontando para pastores e especialistas da Bíblia. Esse tipo de fala tem seu lugar, mas ele não pode substituir a presença de uma igreja que não se esconde atrás deles. Você acha que o compartilhar da palavra está com esse estilo mais profissional? Se sim, como isso poderia mudar?

Conclusão da série de estudos

Chegamos ao final dessa série de estudos. Vamos voltar ao perfil estabelecido no primeiro encontro? Lá, o que chamamos de um discípulo radical ou como definimos um discipulado radical?

Durante os estudos percebemos que esse discipulado radical é composto de:

- Encontros contínuos com Jesus (estudo 1)
- Estar pronto para uma mudança de agenda de vida (estudo 2)
- Estar cheio do Espírito Santo (estudo 3)
- Pregação como forma de vida (estudo 4)

Agora responda: o seu discipulado tem sido radical ou não?
O que precisa ser corrigido?

Orem em grupo pelos motivos que forem compartilhados.